

No Império Romano, o homem demonstrava poder por meio da violência contra a mulher, o marido ou o pai que determinava a religião e ela era considerada como um objeto, estando até mesmo sem capacidade jurídica. Embora esses movimentos violentos fossem considerados normais na época, foram pontos importantes para a luta das mulheres contra as mesmas atitudes ao longo dos anos. Na contemporaneidade, elas se encontram com uma coleção de vitórias, mas ainda cheias de desafios cotidianos e, assim, constata-se que o feminicídio e os padrões estéticos são dois dos principais problemas.

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que o feminicídio é intencional, cometido por conta do sexo e, em muitas das vezes, surge a partir de um relacionamento abusivo e de ameaças que fazem com que a vítima tenha um enorme receio de chegar ao ponto de denunciar. De tal maneira, é notório que esses atos preconceituosos e de extremo machismo afetam diretamente o cotidiano das mulheres, contando com inúmeras mortes nos casos mais graves e assédios sexuais diariamente. Na série "13 Reasons Why", a personagem Jessica passou por uma violência sexual e teve coragem para confrontar seu agressor, além de ter criado um grupo para as alunas discutirem como os direitos delas poderiam ser garantidos. Não distante da ficção, existem mulheres que se inspiram nessas personagens e que devem influenciar outras a tomarem as mesmas atitudes.

Em segundo lugar, nesse mesmo sentido, os homens adotaram a mania de enxergar o sexo oposto como brinquedo, objeto e algo descartável, influenciando a sociedade como um todo a criar padrões estéticos a partir de modelos de revista e afins, alimentando a ideologia de que apenas um determinado estereótipo pudesse favorecer os outros. É inegável que, como consequências, estão: inseguranças com o próprio corpo, ataques, bullying, transtornos alimentares, cirurgias arriscadas e entre muitos outros aspectos. Assim como diz Julia Roberts, mulher de grande influência, a chave da beleza é ter alguém que lhe ame.

Portanto, grandes empresas devem incluir todos os tipos de mulheres em capas de revistas, divulgações e alertar a importância disso tanto para o público, como para outras que pretendem trabalhar em sociedade. Além disso, campanhas públicas, expansão das formas de denúncia e educação sexual na escola e na internet também são fatores que precisam ser discutidos pelo governo, diretores e pela delegacia. O efeito esperado é que o índice de mortes por dia diminua consideravelmente, que mulheres possam andar de biquíni sem receio e que esses problemas sejam discutidos cada vez mais de uma forma responsável.